

## NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

# Batalhão de Fronteira tranquiliza a população

04/08/2012

A instalação do primeiro Batalhão de Fronteira da Polícia Militar em Marechal Rondon, no Oeste do Paraná, é aprovada pela população dos municípios da região. O morador de Nova Santa Rosa, Geraldo Rohr, de 53 anos, acredita que o policiamento vai aumentar o número de prisões e a sensação de segurança. “Vai melhorar muito com essas pessoas presas e dar mais segurança para toda a nossa região” afirmou.

Leandro Longe, 26 anos, operador de máquinas, acredita que o reforço no policiamento vai inibir que menores entrem no tráfico. “Os traficantes dão dinheiro para os jovens que não querem estudar e trabalhar. Mas se a polícia fizer um cerco a esses menores provavelmente eles voltam para escola”, disse.

O trabalho policial do Batalhão de Fronteira começou a ser realizado há pouco mais de uma semana e faz parte do plano integrado de segurança pública do Estado. A unidade será desmembrada em companhias. Até o final do ano serão fixados novos efetivos em Guaíra e Santo Antônio do Sudoeste.

De acordo com o comandante da unidade, major Erich Osternack, o batalhão conta com armamento e viaturas adaptados para combater o contrabando e o tráfico na região, mas sempre que necessário participará de outras ações policiais. Ao todo, 500 policiais vão compor o batalhão, que vai atender 139 municípios do Oeste.

**ALICIAMENTO** – Para ele, uma das grandes dificuldades enfrentadas é que as quadrilhas aliciam as pessoas para o comércio ilegal com promessa de renda maior que a oferecida no mercado formal de trabalho. “Em muitas regiões do Estado existe falta de emprego. Ao contrário daqui, onde temos oferta de trabalho, mas faltam pessoas dispostas a trabalhar”.

Segundo Osternack, muitos jovens deixam de estudar porque tem oferta de R\$ 100 por dia de trabalho para o crime organizado. “A comunidade deve tentar conscientizar as famílias para os

perigos do envolvimento dos filhos em atividades ilegais”, disse o major. Ele afirmou que muitas ações ostensivas serão realizadas e conta com os serviços de inteligência e denúncias da comunidade para ampliar o resultado do trabalho da polícia.

**OPERAÇÃO FRONTEIRA** – Logo após a instalação da unidade policial, no dia 25 de julho, teve início a Operação Fronteira, que deve durar 60 dias e terá a participação de todos os órgãos de segurança pública, com unidades da Polícia Militar, polícias Civil, Federal, Rodoviária Federal, guardas municipais e da Receita Federal.

As ações coordenadas pelos policiais se estenderão por toda a região, abrangendo o triângulo que sai de Altônia, passa por Cascavel, segue para Foz do Iguaçu, que vai receber uma das cinco unidades do Graer (Grupamento Aeropolicial), e se estende por todos os 1,3 mil quilômetros de canais do Lago Itaipu que terá um grupamento anfíbio com três embarcações.

**RESULTADOS** – Um dos resultados da operação foi a apreensão de aproximadamente 800 caixas de cigarros que estavam escondidas na carga de farinha de um caminhão. O valor do contrabando é estimado em R\$ 500 mil. O veículo e os produtos foram encaminhados para a Receita Federal de Guaíra.

AEN PR/ Portal Aqui Brasil